

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

★ Os direitos humanos

★ Sexo e agressão

★ Crianças e televisão

Nº 1

15 de Janeiro de 1969



AOS NOSSOS PREZADOS ASSINANTES E LEITORES, A TODOS NOSSOS COLABORADORES E AMIGOS, OS NOSSOS ARDENTES VOTOS DE FELIZ E PRÓSPERO ANO NÓVO!

NOTÍCIAS

PRIMEIRO PRESÉPIO DO BRASIL

O primeiro presépio do Brasil teria sido armado em 1630, na Sé de Olinda, em Pernambuco. Fiéis à tradição portuguesa, os festejos de Natal ganharam rapidamente popularidade. Por esta época, nas fazendas do interior eram comuns visitas de amigos para apreciar o presépio de cada um.

O FEITO DA APOLO-8 NO SERMÃO DO PAPA

Discursando aos operários da usina siderúrgica de Taranto, na noite de Natal, o Papa Paulo VI aludiu à nave espacial norte-americana Apolo-8 que "leva três homens a girar em tórno da lua no espaço celeste". Explicou que "os cristãos, longe de julgar que as conquistas conseguidas pelo engenho e a habilidade do homem se opõem ao poder de Deus, como se a criatura racional rivalizasse com o Criador, estão, pelo contrário, persuadidos de que as vitórias do homem são sinais da grandeza de Deus e consequência de seus infáveis desígnios". — Dois dias an-

tes, ao falar em sua bênção dominical, Paulo VI rezara: "Pedimos ao Senhor, para os astronautas e para todo o mundo que sonha com as conquistas da ciência e do trabalho humano, que este acontecimento eleve o homem em seu próprio conceito, neste maravilhoso universo onde a grandeza e o poder de Deus parecem sempre maiores".

SENADOR DOS POBRES

O senador católico Raul Manglapus, das Filipinas, acaba de abandonar sua carreira política a fim de se consagrar ao desenvolvimento social e cultural de seu país, criando um movimento social cristão fora de qualquer linha política.

IMPORTANTE VITÓRIA SOBRE O RACISMO

Em 1965 a Igreja Católica dos Estados Unidos lançava o "Projeto Igualdade", pedindo às firmas que oferecessem iguais oportunidades de emprêgo a pessoas de todas as raças e religiões. O projeto

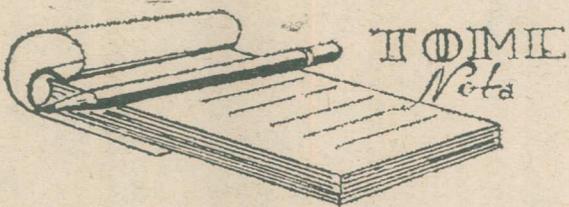
já se tornou vitorioso em 16 cidades e conta com o apoio de 115 agremiações religiosas, entre as quais 60 igrejas protestantes, 20 judaicas e diversas igrejas ortodoxas.

ARMAS LEVANTAM MONUMENTO A S. FRANCISCO

Original estátua será levantada nos Estados Unidos, dedicada a São Francisco, padroeiro da capital da Califórnia: a estátua será construída com metal fundido das armas entregues pela população após o assassinio do senador Robert Kennedy. No sopé da estátua um mosaico representará as figuras dos presidentes Abraham Lincoln e John Kennedy, do senador Robert Kennedy e do pastor integracionista Martin Luther King. (CIC)

MOSTEIRO BENEDITINO NO SERTÃO PERUANO

A abadia de Worth (sul da Inglaterra) enviou para o sertão peruano, quatro de seus monges que ali instalam um mosteiro. Os monges, que darão cursos de língua e literatura, de religião, de técnica agrária e economia doméstica, valer-se-ão também do rádio. (CIC)



Assinantes de Belo Horizonte

O Irmão encarregado pede aos assinantes da capital mineira que tenham a gentileza de pagarem suas anuidades na LIVRARIA SÃO PAULO (Irmãs Paulinas), à rua Curitiba, 870.

Assinantes de Campos

Nossos assinantes da cidade de Campos, RJ, poderão pagar suas anuidades com a zeladora MARIA JOSÉ TAVARES, rua Carlos de Lacerda, 347.

O Irmão Sato visitará nossos assinantes do Rio Grande do Sul, percorrendo as seguintes cidades: Esteio — Canoas — São Gabriel — Bagé — Dom Pedrito — Livramento — Rosário do Sul

— Alegrete — Uruguaiana — Itaqui — São Borja — São Luís Gonzaga — Santo Ângelo — Ijuí — Cruz Alta — Tupaciretã — Júlio de Castilho — Santa Maria — Cachoeira do Sul — Rio Pardo — São Jerônimo — Pôrto Alegre — Guaíba — Barra do Ribeiro — Pelotas — Rio Grande — Gravataí — Taquara — Gramado — Canela — Galópolis — Caxias do Sul — Farroupilha — Garibaldi — Carlos Barbosa — Bento Gonçalves — Varanópolis — Caí — Mentenegro — Taquari — Bom Jesus do Triunfo — São Leopoldo — Nôvo Hamburgo — Encantado — Lageado — Cruzeiro do Sul — Estrêla — Bom Retiro do Sul — Venâncio Aires — Santa Cruz do Sul — Passo Fundo — Carazinho — e Erechim.

O Irmão Pedro Codesal percorrerá as seguintes cidades: Jaguariúna — Aguai — Itobi — Casa Branca — São Sebastião da Gramma — Caldas — Poços de Caldas — Águas da Prata — São João da Boa Vista — Andradas — Pinhal Mogi Guaçu — Mogi Mirim — Pedreira — Amparo — Monte Alegre do Sul — Serra Negra — Socorro — Atibaia — Piracaia — Joanópolis — Bragança Paulista e Itatiba.

Angústia e esperança

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Ave Maria
revista para a família cristã
revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I., sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual . . . NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 1 ANO 70
15 de Janeiro de 1969

Nunca talvez uma mensagem natalina dirigida pelo Papa à humanidade foi tão pontilhada de angústia como a de Paulo VI no último Natal.

E não foi precisamente o clássico tema da guerra — conflagração iminente, guerra fria, tensões e lutas violentas do Oriente Médio e Sudeste Asiático . . . — que constituiu desta vez a tônica das preocupações e o motivo dos apelos do Pontífice pela paz entre os homens.

Paulo VI apontou com realismo impressionante a razão profunda dessa angústia em que se contorce o mundo moderno: a iminente e incontrolável desagregação dos próprios valores humanos. Muito mais pavorosa que as destruições bélicas das armas e dos bombardeios, é esta devastação moral que já começou a assolar o próprio homem.

Dois fatores sinistros se conjugam hoje para criar e aumentar essa tensão que angustia a humanidade: uma nova consciência do poder e da capacidade humana perante os mistérios do universo — e, por outro lado, a impotência crescente do homem para solucionar os graves problemas que afligem o mundo. Entre o delírio de suas conquistas e o desespero de sua radical incapacidade, o homem moderno sofre os abalos da violência, da negação de seus direitos civis, das injustiças cada vez mais irritantes, do terror de sua auto-destruição.

E o que é ainda mais grave, como aponta o Papa, é a falência das forças outrora capazes de promover e conservar os valores verdadeiramente humanos. Os líderes, os mestres, os responsáveis pelo bem público já não encontram em si mesmos energias suficientes para deter a marcha da destruição da humanidade.

Mas, nessa perspectiva de angústia e desânimo, o Natal reaparece como uma afirmação da esperança cristã. **"Nasceu, na cidade de Davi, o Salvador"**: sim, o homem pode alegrar-se, pode confiar, pode sentir-se seguro, porque existe Alguém que o pode salvar, que pode dar à sua vida um sentido e ajudá-lo a atingir o seu destino.

"(O Cristianismo) tem a virtude de infundir esperança e dar vida e não somente em sua ordem própria, a religiosa e sobrenatural, mas infundi-la também na ordem profana e natural e, unindo suas terrenas caducas esperanças à esperança firme, vinda do Reino dos Céus, já não duvida que seu trabalho seja em vão. É para o cristianismo vivo nas realidades que Cristo age entre nós: a candura e a piedosa inocência das crianças, a dor oferecida aos enfermos, o amor sadio e profundo das famílias, a generosidade desinteressada dos jovens, a paciência humilde dos pobres, o cansaço ansioso por maior justiça dos trabalhadores, a caridade silenciosa e operante dos bons, a oração incessante na comunidade dos fiéis."

Sim, o Cristo, Deus e homem, veio trazer aos homens valores divinos que embelezam o mundo e elevam a humanidade. E êste patrimônio divino do cristão é indestrutível. Cumpre sempre redescobri-lo, valorizá-lo, cultivá-lo.

Sexo e agressão

CÍCERO SILVEIRA

Um conhecido publicitário certa vez afirmou que o sexo é como a pimenta: uma pitadinha, dá gosto e valoriza a comida. Em demasia, torna-se simplesmente intragável. O que quer dizer que o apêlo sexual na propaganda, quando usado com parcimônia e bom gosto, pode valorizar o anúncio e torná-lo mais atraente. Mas o emprêgo do sexo pelo sexo, gra-uito e inconseqüente, chega a provocar reações negativas no leitor. E é precisamente aí que o tiro sai pela culatra e muito prestígio vai mau gosto.

Sou publicitário e, por isso mesmo, sinto-me inteiramente à vontade para comentar certas "apelações" sexuais que as revistas têm publicado de evidente mau-gosto.

Por exemplo: determinada marca de cueca assina um anúncio em que aparece um fulano tirando (ou vestindo, não sei) a camisa. O distinto está de

cuecas. O que não teria nada demais se, bem próximo, não houvesse uma mulher deitada em uma cama. Inteiramente nua. Ora, reconhecamos que, para vender cuecas, não há necessidade de "insinuar" tão cruamente o ato sexual. Ainda que o título do anúncio se refira ao "maior conforto na intimidade de cada momento". Também não é preciso levar a intimidade a êsse ponto...

Na mesma revista, aparece o anúncio de um vodka. Êsse anúncio faz parte de uma campanha cujo tema geral é "seja como o Vodka Tal — discreto". E o leitor esbugalha os olhos ao ver a foto de um casal em um automóvel, numa atitude que não dá margem a qualquer dúvida. Detalhe curioso: a cena não tem nenhuma relação com o produto. Com o que fica devidamente evidenciado que houve o propósito de "apelar". A não ser, é claro, que aquêle vodka seja um produto para ser

consumido exclusivamente em inferninhos, "drive-ins" e em lugares de reputação duvidosa, por pessoas em situação bastante equívoca.

Para mim, isso não é apêlo sexual. É da pior espécie.

Quero concluir, afirmando que os próprios publicitários não vêem com simpatia anúncios dêsse tipo. Não endossam os baixos apelos, dirigidos unicamente ao instinto. Afinal, a Propaganda não abdica do seu papel de formadora de hábitos, de divulgadora de coisas boas. Em consequência do que não pode aceitar como válidos os anúncios que exaltam as situações duvidosas.

Os responsáveis por êsses anúncios de certa forma agridem os leitores. Carregaram demais na pimenta. E o resultado é que estamos frente a frente com o lixo.

(Transcrito de "O Jornal"
Batatais)

DOM VICENTE CONDENA LEVIANIDADES

Em um de seus "A Voz do Pastor" Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, denunciou "o hábito leviano de lançar acusações graves contra pessoas e instituições, sem qualquer espécie de provas". Citou o Ministro do Interior General Albuquerque Lima como responsável por uma destas acusações, acrescentando que "os autores dessas difamações esquecem o princípio de que não se pode acusar ninguém sem apresentar provas. O diálogo — disse — tão exaltado, é substituído por julgamentos sumários que geram novos ressentimentos". (CIC)

DOM BAGGIO AJUDA ÍNDIOS

O Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio visitou a tribo Fulniô, de Águas Belas, e fêz entrega ao cacique de uma ajuda em dinheiro, em nome do Papa Paulo VI. Dom Baggio estava em Garanhuns, próximo a Águas Belas, participando do 2.º Congresso Eucarístico, que, ao final, decidiu lutar pela volta do Padre Paulo Santos à paróquia de Itaíba, da qual teve que sair para não ser morto pelos capangas de latifundiários. (CIC)

Crianças e Televisão

DR. LUCAS

Inegavelmente, cinema e TV exercem sobre as crianças hoje em dia uma influência maléfica. Mas, dos dois, a pior é a da TV, que penetra livremente nos lares, independente de locais apropriados e fiscalização, como no caso dos cinemas.

Alguns personagens de ficção, pela apresentação periódica, exercem tal influência sobre as crianças que elas podem identificarem-se com êles. E se tal personagem não for lá grandes coisas, os resultados serão temíveis.

Nos Estados Unidos verificaram que à medida que as crianças vão interessando-se pela TV, vai caindo sua produção na Escola. A princípio pensou-se que os que assistiam TV, teriam mais cultura, mais desenvoltura do que os que não o fizessem. O que se observou, foi justamente o contrário. As crianças que menos vêem televisão, têm um rendimento melhor.

A TV em si, não cria neuroses nem psicoses. Mas, crianças predispostas, que não têm afeto dos pais, que não têm amigos e vivem num meio

hostil, identificam-se com certos personagens, e passam a agir como êles. E a violência com que os personagens resolvem seus problemas emocionais, servem como uma descarga contra as pessoas que as afligem.

Há inúmeros casos de delinqüentes que praticaram seus crimes da exata maneira com que foi apresentado num programa de TV. O estímulo à delinqüência é evidente. Nos Estados Unidos, uma criança assistiu a um filme onde um bandido foi enforcado. Tempos depois, tentando repetir "de brincadeira" a cena, asfixiou-se e morreu!

Outra, ao tentar repetir o conhecido gesto do mocinho que rapidamente puxa o revólver do coldre, não conseguiu e disparou a arma contra as próprias pernas!

Existem programas que podem ser vistos.

Mas, que a escolha seja certa e tome-se o cuidado de não deixar crianças com menos de 4 anos assistir TV.

Rendimento escolar prejudicado pela Televisão

Quatro entidades culturais, entre as quais a própria secretaria da Educação do Estado de Hamburgo promoveram um inquérito sobre influência das emissões de TV nas crianças alemãs. Os resultados foram — segundo o HAMBURGER ABENDBLATT — arrasadores. Constatou-se, com efeito, uma queda vertical no rendimento escolar, em relação direta com o incremento das vendas de aparelhos de TV. Constatou-se que o aproveitamento escolar é quase nulo às segundas-feiras. A causa: seis horas de filmes de mocinho programadas nas emissões de domingo.

A secretaria de Educação hamburguesa tomou a iniciativa de recomendar aos pais e responsáveis muita cautela com o vídeo, que de maneira alguma deve ser considerado como babá de crianças. As autoridades recomendam também vedar completamente a TV às crianças até 6 anos. De 6 a 7 anos meia hora por dia. De 7 a 9 anos uma hora. De 9 a 14 anos, no máximo duas horas diárias de programas escolhidos pelos pais. (NOVA)

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.024

Gostaria de saber algo sobre o rosário de São Miguel. (J. F. P.)

— A única informação que lhe posso fornecer a este respeito é que lá por volta de 1910 foi editado por Monsenhor Francisco Ozamis, missionário claretiano, um opúsculo intitulado "O Rosário de São Miguel". Contudo, a obra está completamente esgotada e não possuímos dela nenhum exemplar.

1.025

É legal perante as leis da Igreja a polícia invadir o recinto de um templo, a fim de prender estudantes? (J. G. O. F.)

— Segundo a legislação eclesiástica, as igrejas gozam do direito de asilo, de tal sorte que mesmo os réus de algum delito que nelas se refugiarem, não poderão ser retirados, fora do caso de necessidade, sem o consentimento do bispo local ou pelo menos do responsável pela igreja (cânon 1179). Seria, pois, ilegal segundo o Direito da Igreja, a polícia invadir um templo para prender estudantes.

No Brasil, este direito de asilo foi tradicionalmente reconhecido mesmo após a proclamação da República, quando se deu a separação entre Igreja e Estado. E, pelo menos até há poucos anos atrás, o privilégio do asilo vinha sendo acatado pelo nosso Exército e nossa polícia...

1.026

Fomos convidados para ingressar no Rotary Clube e no Lions Clube, mas não queremos tomar nenhuma atitude sem saber a posição da Igreja a respeito destas organizações. (E. F.)

— Não conheço nenhuma manifestação oficial da Igreja a respeito do Lions Clube. Cabe, portanto, aos mesmos fiéis a responsabilidade de formarem suas

consciências, após um sério exame dos estatutos e dos programas dos Clubes dos Lions em suas respectivas localidades. Pelo que nos consta, não existe nada, nem na teoria nem na prática dos Lions, que contradiga a doutrina e a moral católica. Pelo contrário, os objetivos gerais e particulares visados pelos Clubes coincidem com as finalidades que a Igreja deseja atingir através de suas obras de assistência social. A colaboração dos católicos com organizações que visam a promoção social é atualmente recomendada e estimulada pela Igreja.

Com relação ao Rotary, a Santa Sé, em duas ocasiões, em 1929 e em 1951, manifestou restrições, desaconselhando aos clérigos de participarem nesta associação. Quanto aos leigos, o juízo concreto sobre o assunto ficou reservado aos bispos de cada diocese.

Contudo, soube por informação particular há uns dez anos atrás, que a orientação da Santa Sé (comunicada confidencialmente aos bispos) era a de não hostilizar o Rotary e deixar aos católicos a liberdade de colaborarem com esta associação. Sei de muitos padres e até bispos filiados ao Rotarianismo em diversas nações.

Em conclusão, podemos afirmar que a Igreja nunca condenou o Rotary como intrinsecamente mau, e por outro lado, é também certo que os clubes rotarianos valem o que valem os seus membros. Mantendo a fidelidade aos princípios de sua fé, os católicos podem pois colaborar na realização das finalidades altruístas e humanitárias do Rotary Clube.

1.027

Por que se coloca uma vela acesa nas mãos de um moribundo? (L.)

— O costume provém certamente da cerimônia da Encomendação da Alma, que segundo o Ritual Litúrgico da Igreja, deve acompanhar a agonia dos fiéis. Nesta cerimônia, após o sacerdote ter dado a beijar o crucifixo ao moribundo, acende-se uma vela e se recitam de joelhos as ladainhas e demais orações pelos agonizantes.

Além do simbolismo comum da vela acesa — que representa o Cristo Ressuscitado, a fé cristã, a esperança da ressurreição final — o cardeal Gomá, em seu livro "Valor Educativo da Liturgia Católica" apresenta uma outra significação para esta vela nas mãos do moribundo: ela representa a caducidade da vida humana que se vai consumindo e a luz espiritual da esperança no cristão que está prestes a transpor o limiar da eternidade.

1.028

Por que muitos padres abandonam a vida religiosa? (N. B.)

Tratando-se de sacerdotes que abraçam a vida religiosa numa Ordem ou Congregação, através da profissão dos votos, o abandono da Ordem ou Congregação para se tornarem padres seculares ou diocesanos só pode ser autorizado pela Santa Sé, mediante uma dispensa que é concedida pela Sagrada Congregação dos Religiosos. As causas para essa dispensa podem ser culpáveis ou não. Em muitos casos, poderá tratar-se de verdadeira falta de vocação ao estado religioso, embora tardiamente reconhecida. Noutros casos, a inadaptação à vida de comunidade e a infidelidade aos compromissos religiosos, poderá levar a Ordem ou o Instituto a excluir determinados membros.

Creio, porém, que sua pergunta se refere mais aos sacerdotes — seculares ou religiosos — que abandonam seus compromissos e passam a viver como leigos.

Em primeiro lugar, cumpre observar que muitos sacerdotes foram devidamente autorizados pela Santa Sé para sua volta ao estado laical, sendo dispensados de todos os seus compromissos e podendo contrair matrimônio. Na maioria desses casos a causa mais comum é a impossibilidade de continuar arcando com os compromissos e exigências do estado clerical. Haverá muitos casos em que o abandono da vida sa-

cerdotal poderá ser atribuído à infidelidade, à perda da fé, ao desânimo, etc.. — Mas só Deus pode realmente julgar sobre os verdadeiros motivos que levam um sacerdote a desistir de sua carreira. Últimamente a Igreja tem-se preocupado com espírito mais materno pelos seus filhos sacerdotes que por diversas causas foram levados ao abandono de seus compromissos, poupando-lhes os castigos cominados pelo Direito e possibilitando-lhes viver cristãmente como quaisquer outros fiéis.

CORRESPONDÊNCIA

★ **Antônia Galvão César** — Putim, Aparecida, SP. O endereço do Dr. LUCAS, responsável pela Secção de Saúde da Revista Ave Maria, é o seguinte: Rua Conselheiro Otaviano, 170 — Campos, RJ.

★ **Manoel Pereira de Melo** — Goiânia, Go. Agradecemos sua informação a respeito de um curso sobre criação de abelhas do Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. Embora, como afirmamos na resposta à consulta n.º 1.014 este gênero de informações exorbita do âmbito de nosso Consultório, sentimos grande satisfação quando nossos leitores se prestam amavelmente a ajudar os nossos consulentes. Para os interessados na informação acima, transcrevemos o endereço do Instituto Campineiro de Ensino Agrícola por correspondência que mantém cursos de Administração Técnica Agrícola, Avicultura, Apicultura, Bovinocultura, Cunicultura, Fruticultura, Horticultura, Médico-Veterinária — Suinocultura e Tecnologia Agrícola: **Avenida Francisco Glicério, 989, 5. andar — Caixa Postal, 1148 — Campinas, SP.**

Sobre sua consulta a respeito da conveniência de cursar a Arte de cinema, rádio e televisão ou teatro, pela Escola Lider, infelizmente nada lhe podemos dizer, pois não conhecemos os cursos da referida Escola nem podemos saber de suas propensões para esse ramo artístico. — Nossa Editôra não tem catálogo de livros. Contudo, qualquer pedido de livro de qualquer editôra católica pode ser feito através da **Livraria AVE MARIA, Rua Jaguari-be, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo.**

A Editôra "AVE MARIA" lança edição popular do Nôvo Testamento

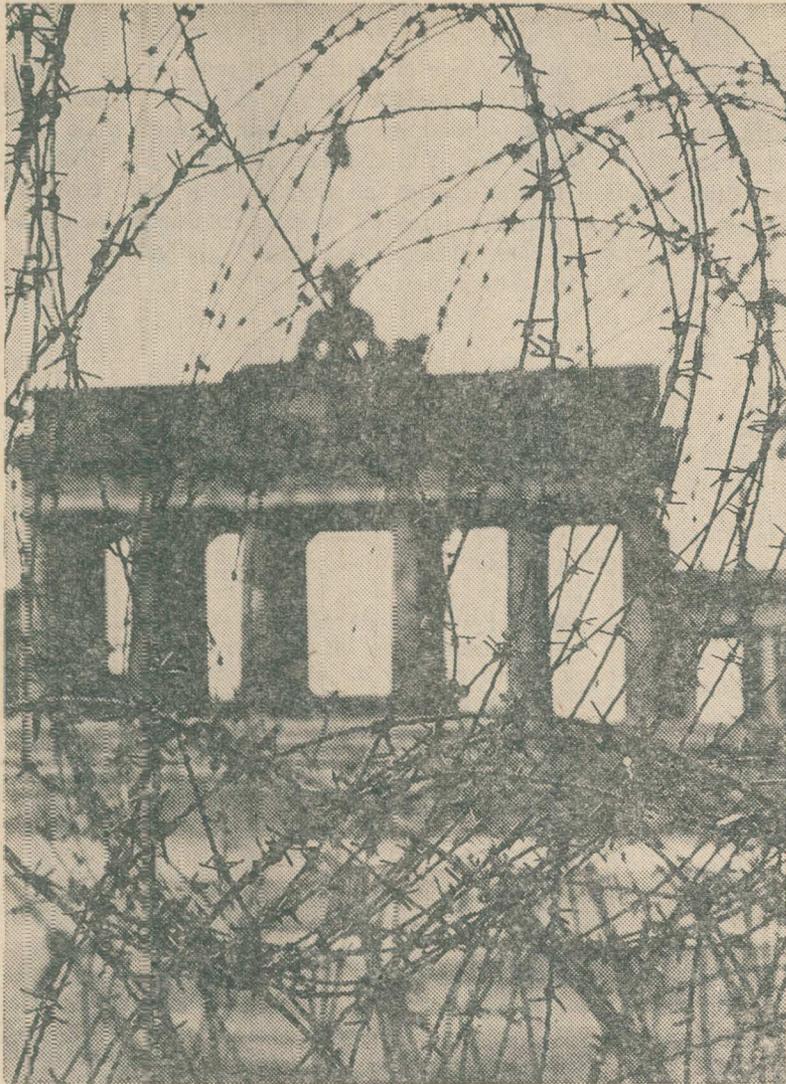
Dentro de um plano de expansão da Palavra de Deus, a AVE MARIA acaba de lançar uma edição popular do Nôvo Testamento, cujo texto seja não apenas de fácil leitura, mas ainda de baixo custo para facilitar sua aquisição.

O texto utilizado é a versão portuguesa preparada na Bélgica pelos Monges Beneditinos de Maredsous, em tradução direta dos originais aramaico, hebraico e grego. A tradução portuguesa foi feita pelo Centro Bíblico de São Paulo, sob a orientação do saudoso Frei João José Pedreira de Castro. Até o momento, é a melhor das traduções que apareceram em nossa língua.

Encadernada em brochura a côres, a nova edição do Nôvo Testamento completo tem formato de 11 x 18 cm e consta de 480 páginas. Seu preço é de apenas NCr\$ 1,50 por exemplar. A Editôra fará descontos de até 30% para pedidos superiores a 50 exemplares.

A nova edição é recomendada principalmente às paróquias e colégios em suas campanhas de difusão da Palavra Divina.

Os pedidos devem ser dirigidos à Editôra AVE MARIA Ltda. — Rua Martim Francisco, 646 — Caixa Postal 615 — São Paulo.



A porta de Brandenburgo, fechada pelas barricadas de arame farpado, no Muro de Berlim, é o símbolo do desrespeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela ONU há vinte anos atrás.

Desde o ano passado, o dia 1.º de janeiro é consagrado, por vontade do Papa Paulo VI, à oração pela Paz entre os povos e nações.

Neste ano de 1969, o Santo Padre pediu que se dedicasse este dia a orar para que se respeitem em todo o mundo os direitos do homem. Pois, há vinte anos atrás, no dia 10 de dezembro de 1948 a Assembléia Geral das Nações Unidas proclamou a "**Declaração Universal dos Direitos do Homem**". Entretanto, como afirmou René Cassin, autor do primeiro projeto da Declaração, após duas décadas o reconhecimento desses direitos

ainda não é efetivo em nenhum país do mundo.

Naquela ocasião, 48 nações (8 países, isto é a Rússia e as nações satélites se abstiveram de votar) aprovaram sem restrições a transcendental Declaração, que devia converter-se na Carta-Magna da Justiça e da Paz.

Os direitos contidos na Declaração Universal dimanam do mesmo direito natural e são portanto anteriores e superiores a qualquer legislação humana.

O artigo primeiro e fundamental reconhece que "**todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência**

A defesa dos direitos do homem

Intenção do Papa para o "Dia de Orações pela Paz": rogar para que as nações reconheçam os direitos da pessoa humana.

J. MARTINIANO

e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".

Independente de sua raça, de sua cor, de seu sexo, língua, religião, opinião política, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição, o homem deve ser absolutamente respeitado em seu direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

A Declaração condena com veemência a escravidão em todas as suas formas, a tortura, os tratamentos cruéis e desumanos, a prisão e o exílio arbitrário, a usurpação arbitrária da propriedade, a perseguição ideológica

e religiosa, a discriminação racial, os julgamentos sumários e à revelia.

São reconhecidos os direitos fundamentais à educação, à cultura à busca e divulgação da verdade, à fama, à posse, ao matrimônio e à procriação, ao trabalho, à associação, à participação na vida política e à livre expressão das próprias idéias, ao lazer e ao repouso. Ninguém poderá impedi-lo também de prestar culto a Deus, privada ou publicamente.

Contudo, é doloroso constatar que em quase todo o mundo, os homens estão sujeitos a pressões, a ameaças, a inúmeras restrições, vivendo constantemente sob o temor da opressão e da privação de seus direitos. E isso não apenas nos países comunistas que tiveram a coerência de abster-se de aprovar a Declaração Universal, mas também em muitas nações que converteram em letra morta esses direitos que juraram solenemente acatar e defender.

Também nas chamadas "nações livres" muitos direitos fundamentais do homem são espezinhados e negados. A escravidão e o mercado de pessoas humanas, o tráfico de brancas, o "apartheid" e a discriminação racial e religiosa, o confinamento, a restrição à liberdade de opinião e expressão, a supressão do exercício do voto popular, os tribunais de exceção, a extinção dos grupos selvícolas, o injusto salário, o desemprego, as dificuldades de instrução e subsistência, o desamparo dos grupos subdesenvolvidos são crimes perpetrados em quase todos os países.

Cabe a nós cristãos, em primeiro lugar, respeitar e defender todos os direitos da pessoa humana. Pois nenhuma doutrina soube relevar melhor a dignidade do homem que o Cristianismo. Criado à imagem e semelhança de Deus, filho de um mesmo Pai celeste, dotado de uma vocação sobrenatural e de um destino eterno, todo homem merece respeito e proteção. Lesar os seus direitos é ultrajar o próprio Criador.



O fundamento verdadeiro dos direitos humanos é a paternidade de Deus que nos criou irmãos uns dos outros. Esta criança da favela é também filha de Deus e tem os mesmos direitos de todos os demais homens da terra...

(Foto de Jorge Abujamara — Foto Cine-Clube Bandeirantes)

O Concílio Vaticano proclamou alto e bom som a dignidade e os direitos da pessoa humana e concitou os filhos da Igreja a se desdobrarem na promoção desses direitos:

"A dignidade pessoal e a liberdade do homem não podem ser adequadamente asseguradas por nenhuma lei humana, como o são pelo Evangelho de Cristo confiado à Igreja. Com efeito, este Evangelho anuncia e proclama a liberdade dos filhos de Deus, rejeita toda a servidão derivada em última análise do pecado, respeita santamente a dignidade da consciência e a sua

decisão livre, adverte que todos os talentos humanos devem ser reduplicados sem cessar para o serviço de Deus e o bem dos homens e, finalmente, recomenda a todos à caridade de todos. Isto corresponde à lei fundamental da economia cristã... A Igreja, portanto, por força do Evangelho que lhe foi confiado, proclama os direitos dos homens e admite e aprecia muito o dinamismo do tempo de hoje, pelo qual estes direitos são promovidos por toda parte."

("A Igreja no mundo moderno", n.º 41)

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Presidente Wenceslau: SUELY NAKATA, aos 18 de dezembro de 1967;

NAOTO NAKATA, aos 17 de agosto de 1968;

Em Tupã: SANTOS MARTINS, aos 5 de novembro de 1968;

LOURENÇO HERNANDES SANTOS, aos 17 de outubro de 1967;

MARIA MARTINS, aos 16 de julho de 1968;

Em Sta. Rita do Passa Quatro:

DADICA PALMA, aos 28 de agosto de 1968. Era assinante da AVE MARIA há 53 anos.

JOÃO VIRGÍLIO DE SOUSA, aos 6 de maio de 1968.

Em Sta. Cruz das Palmeiras:

JOÃO MURAROLLI, aos 30 de outubro de 1968;

ROSINETA FIORI RISARDI, aos 15 de fevereiro de 1968;

Em Leme: Dr. CUSTÓDIO DE

LIMA, aos 20 de dezembro de 1968;

EDUARDO VILLA, aos 17 de agosto de 1968;

GUILHERME B. BONFANTI, aos 15 de junho de 1968;

Em Araras: Prof. VICENTE DOS

SANTOS, aos 29 de dezembro de 1967. O Prof. Vicente, presidente da Câmara, era assinante de nossa revista há uns 30 anos.

ELVIRA PADULA MAZON, aos 8 de junho de 1968;

BENEDITO DE MORAES, aos 16 de dezembro de 1968;

TERESINHA NORIS MODESTI, aos 21 de outubro de 1968;

AUGUSTA SCIAN, falecida com 102 anos, no dia 9 de abril de 1968. Era assinante da AVE MARIA há 55 anos;

ANA DE OLIVEIRA KLEIN, aos 16 de julho de 1968;

Em Marília: ISABEL SEGURA,

aos 2 de maio de 1968;

RODOLFO LAVAGNINI, aos 4 de outubro de 1968. Assinante de nossa revista durante 38 anos;

VITORIO CAVICHIOLI, aos 9 de abril de 1968;

FRANCISCO TURRA;

JOAQUIM MENDES FILHO, aos 25 de maio de 1968;

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



Salve, ó Cristo Rei! Tu me convilas a combater as tuas batalhas e eu não quero perder um minuto de tempo; com o entusiasmo que me dão meus 20 anos e a tua graça, inscrevo-me afoito nas fileiras de teus voluntários.

Consagro-me ao teu serviço, na vida e na morte. Dás-me como emblema a tua cruz... Destarte, de servo que tu me criaste, eu me faço soldado... e denomino-me orgulhosamente cavaleiro de Cristo. Dá-me um coração de soldado, coragem de cavaleiro, e estarei sempre contigo nos momentos duros que a vida tem... adestra-me tu com os teus exemplos a sair-me bem na luta com os meus inimigos internos. São tantos, ó Jesus, e implacáveis. Tenho sobretudo um que faz as vezes dos demais: altivo, astuto, está-me sempre em cima, afeta querer paz e zomba dela, faz pacto comigo, persegue-me até nas minhas boas ações.

Senhor Jesus, tu o conheces: é o amor próprio, o espírito de soberba, de presunção, de vaidade; possa eu cessembarçar-me de uma vez para sempre, ou, se isso não me é possível que ao menos o tenha em sujeição, de modo que, mãos livres nos movimentos, eu possa correr com os mais audazes que defendem na primeira linha a tua santa causa e cantar contigo o hino do resgate.

Vieste à terra pobre e quem há de mais pobre que eu, a quem tiveste de procurar a alimentação até o presente dia? Desde que sou seminarista, não pude ainda vestir raça que não me fôsse dado por caridade, por almas boas.

Que delícia pensar no que Jesus fez para fundar a igreja!

Em vez de chamar gente das academias, das sinagogas, doutos das cátedras, sapientes, deitou o seu olhar amoroso sobre doze pobres pescadores, rudes, ignorantes. Admitiu-os à sua escola, fê-los seus confidentes íntimos, tornou-os objeto de sua ternura profunda e confiou-lhes a grande missão de mudar a humanidade.

A dilatar o seu reino, a participar de alguma maneira na obra dos apóstolos, aprovou ao Senhor Jesus, no decurso dos tempos, chamar-me. Tirou-me do campo, desde pequenino, e com afeto de mãe amorosa, acorreu a todas as minhas necessidades. Faltava-me o pão e lá me deu; faltava-me o que vestir, e vestiu-me; faltavam-me livros para estudar, e também nisso ele pensou. As vezes esquecia-me dele e com suavidade tornava a me chamar... Depois de tudo isso, como recompensa de tantos cuidados, não sabe senão perguntar-me com ansiedade: Meu filho, tu me amas? — Senhor, Senhor, que posso eu responder-vos? Reparai nas minhas lágrimas, escutai como bate o meu coração... Que posso eu dizer? “Senhor, vós sabeis que eu vos amo”.

O Natal de Paulo VI

O Papa Paulo VI quis, neste Natal, que o seu Belém fôsse estar entre os altos fornos, em presença de Deus".

Sua Santidade decidiu celebrar a missa de Natal em Taranto, cidade do sul da Itália, com 200 mil habitantes, onde se constrói uma notável usina siderúrgica. Esta usina é uma das metas do governo para o desenvolvimento da região meridional da Itália, mais pobre que as outras.

A fraternidade cristã e a presença da Igreja no mundo do trabalho foi o principal tema do sermão do Pontífice aos 15 mil operários e milhares de outras pessoas que assistiram à missa, celebrada num grande salão da usina, num altar montado com lingotes de aço.

"Estamos juntos", — declarou o Papa aos trabalhadores, — "como se não fôssemos estranhos uns aos outros. Isto diz respeito particularmente a nós, precisamente porque pertencemos

a vós, porque para todos os homens e em particular para os católicos, como vós, o Papa é pai, mestre, irmão, amigo".

Disse ainda o Papa que o trabalhador não é "uma máquina, mero instrumento que vende o próprio cansaço para conseguir o pão para sua existência" porque "a vida é a coisa mais importante, o homem vale mais que a máquina, mais que a produção".

Lembrou que "o trabalhador não tem, na realidade, necessidade somente de justiça econômica, de salários, de bem estar social e de justiça civil", como também necessidades de direitos espirituais, a respeito dos quais a Igreja é sua "única advogada".

Esta é a segunda vez que Paulo VI celebra a missa de Natal fora do Vaticano. Recorde-se que, em 1966, celebrou-a em Florença, na época assolada por grandes inundações.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

No dia 8 de dezembro de 1968, nossos prezados assinantes da cidade de Marília, ANTÔNIO e OLGA NALIN tiveram a felicidade de celebrar com uma missa de ação de graças, a passagem de seus 25 anos de vida conjugal, em companhia de seus pais, seis filhos e duas netinhas.

Também, em Vera Cruz, nossos assinantes JOAQUIM MACHADO e MARIA APARECIDA BRANDÃO MACHADO completaram 25 anos de vida matrimonial no dia 28 de abril de 1968, celebrando a data com uma missa de agradecimento em companhia de seus sete filhos.

No dia 30 de dezembro de 1968, na cidade de Bocaiuva, MG. nossos prezados amigos GERALDO LOPES DA SILVA e MARIA DO CARMO SILVA completaram seu jubileu de prata de vida conjugal em companhia de seus onze filhos.

Em Divino, MG. nossos assinantes AVELINO SOUSA e ADENE ALVES DE SOUSA completaram 25 anos de vida matrimonial no dia 29 de dezembro de 1968, em companhia de seus familiares.

BODAS DE OURO

Na cidade de Acaiaca, MG. tiveram a ventura de celebrar festivamente, no dia 27 de julho de 1968, cinquenta anos de vida conjugal nossos amigos ROQUE ABRÃO e MARIA ISABEL DA ANUNCIAÇÃO.

A todos os jubilados, aos seus filhos e a todos os seus familiares, os mais ardentes votos de felicidade da revista AVE MARIA!

AGRADECEM A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Aurea Rodrigues de Lima (Barretos) a S. Judas Tadeu e ao Menino Jesus de Praga; Maria Leopoldina Aguirre, a São José; Francisco do Carmo Junqueira (Lavras), a Nossa Senhora Aparecida; Nice Silveira Piffer (Campo Belo) a N. Sra. Aparecida; Maria Abrahão Garcia (Campo Belo) ao Sagrado Coração de Je-

sus, à Virgem da Medalha Milagrosa e a Santo Antônio Claret e Santos de sua devoção; Maria Vivas Resende (Bom Sucesso) ao Menino Jesus de Praga, Santo Antônio Claret e à alma do Irmão Policarpo; Maria Caputo (Bebedouro) a Sta. Rita de Cássia, São Judas e N. Sra. Aparecida; Clarice Pereira Dias (Belo Horizonte), a N. Sra. do Perpétuo Socorro, ao Menino Jesus de Praga, ao Sagrado Coração de Jesus; Maria

Stella B. de Oliveira (Jaboticabal), ao Menino Jesus de Praga; Emília Serrano Pizzolatto (Conchas), ao Menino Jesus de Praga, a Nossa Senhora e à alma do Padre Pio; Uma devota (Sorocaba), a N. Sra. Aparecida, ao Coração de Jesus, São Judas Tadeu e Sto. Antônio; Natalina Carli (Sorocaba), ao Menino Jesus de Praga; Olga Capuzzo Piroli (São Roque), ao Menino Jesus de Praga.



VARIEDADES



Ficou três anos com uma toalha no estômago

O pedreiro Eustáquio José Lemos, de 19 anos, residente na rua Dom Barreto, 97, na Vila Ipiranga, ficou três anos e dois meses com uma toalha de 40 x 70 cm no estômago.

No dia 17 de julho de 1965 foi atropelado por um carro. Foi operado imediatamente, e ficou quatro dias no hospital do Pronto Socorro e 30 no hospital particular.

Sexta-feira começou a sentir fortes dores nos intestinos e foi levado ao SAMDU e os médicos disseram que êle estava com gastroenterite. Deram-lhe um laxante. No banheiro, notou que expelia uma toalha que fôra esquecida pelos médicos que o operaram.

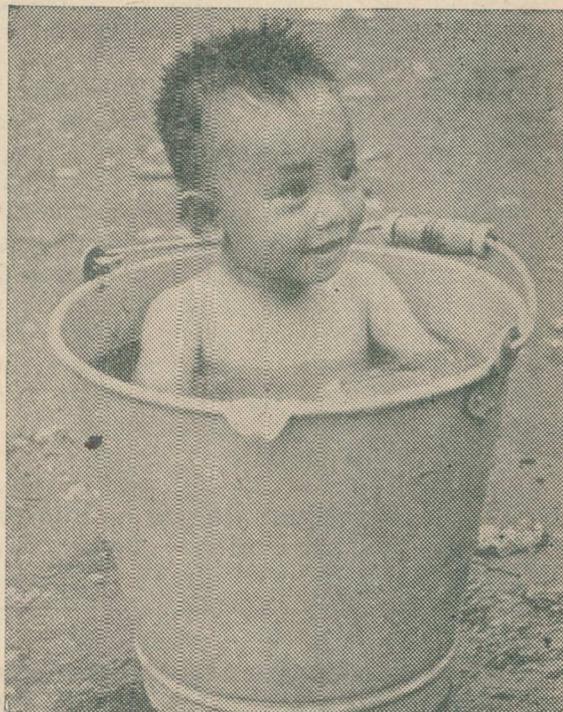
Geladeira para esquimós

Um bem falante negociante finlandês concretizou ontem a façanha máxima, jamais lograda por um vendedor: conseguiu convencer um esquimó a comprar uma geladeira.

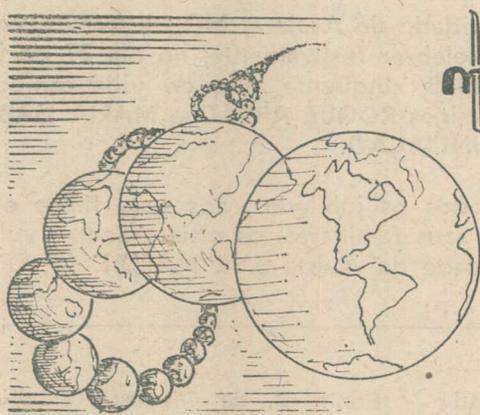
O protagonista do feito inédito foi o representante de uma companhia finlandesa de refrigeradores, que vendeu uma geladeira gigante, de 22 metros cúbicos, para uma comunidade de pescadores esquimós, na Groenlândia.

Acesso de espirro dura dois meses

Jeff Simper, de 13 anos de idade, espirrou na manhã de 26 de novembro e desde então espirrou mais 17.000 vêzes, à razão de dois espirros por minuto. Jeff, que mora em Murray, Utah, só pára de espirrar quando dorme, à custa de sedativos. Os médicos ainda não descobriram a causa do prolongado acesso.



Ignorando as privações da fome e da miséria que a vida lhe reserva, êste garotinho está imersamente feliz. Êsse balde de água é para êle um oceano... de satisfação e alegria.



Mundo Louco

Maior comedor de ovos fritos

Ingerindo, em uma só refeição 38 ovos fritos, o escocês Mike Kluczynski acha que se tornou o campeão mundial na modalidade. Seu mais próximo oponente não conseguiu comer mais que 32.

Concílio dos clarividentes

Vittorio Scifo, siciliano de 31 anos, considera-se o "papa dos clarividentes" e quer convocar um "conselho mundial" de adivinhos, em março do próximo ano, em Paris. Seu objetivo é "intervir, por meio do ocultismo, nos espíritos dos chefes de Estado do mundo, a fim de promover o triunfo do amor".

Algumas das profecias de Scifo: Richard Nixon e Charles de Gaulle sofrerão atentados contra suas vidas em 1969, mas sobreviverão; Jacqueline Kennedy pedirá divórcio de Onassis dentro de 12 meses; Nixon empreenderá uma "política enérgica" para acabar com a guerra no Vietnã.

Recordista engolidor de ovos

O espanhol Angel Martinez superou o recorde mundial de ingestão de ovos cozidos, engolindo em meia hora três dúzias. O título estava até há pouco em poder do italiano Luciano Collatino, com 34 ovos.



A onça agradecida

HISTÓRIA DOS ÍNDIOS CAXINAUÁS

Os dois índios que moravam com Capistrano de Abreu eram primos. Chamavam-se: "Bô-rô" e "Tux-i-ni".

Êles não se acostumavam com a vida de cidade, e Capistrano levou os dois para a fazenda "Paraíso" que ficava a mais de duzentos quilômetros do Rio de Janeiro, nas margens do Rio Paraíba.

Lá os índios sentiam-se felizes, Bô-rô, o mais velho tinha quase vinte anos. Contava muitas estórias, que traduzia, frase por frase, para o Caxinauá, enquanto Capistrano, pacientemente, tomava nota.

Tux-i-ni tinha 13 anos. Só gostava de andar pelas matas, caçando, apanhando frutas, enla-meando-se.

Era muito alegre, ria às gargalhadas, por qualquer motivo.

Seus companheiros de caçadas diziam que êle tinha olhos de águia e faro de cachorro.

* * *

"O caxinauá — começou Bô-rô a contar — "longe, muitíssimo longe, caçar foi, e "inô" (onça) avistou". . .

A onça tinha comido um veado e um osso tinha ficado enganchado nos seus dentes. Lidou, lidou, mas não conseguia desenganchá-lo. E deitou-se, cansada, com a bôca aberta, babando.

— "Tu que fazes aí deitada"? — perguntou o índio.

— "Faço nada" respondeu a onça. "Veado peguei. Veado comi, osso nos dentes me enganchou".

— "Agüenta — disse o caxinauá. "Eu o osso te arranco".

— "Me arranca!" — a onça fêz.

O caxinauá cortou um cipó, amarrou uma ponta no osso e subiu, com a outra ponta do cipó no pau alto.

Puxava, puxava... e a onça rosnava, rosnava...

De repente, o osso cedeu! E a pobre onça ponde fechar a bôca.

— "Tu osso me arrancaste! — fêz a onça. "Tu me arrancaste! — dizia ela numa grande alegria.

A onça ficou muito agradecida. E dêste dia em diante, o caxinauá ficou sendo o melhor caçador daquelas bandas. . .

Todos os dias saía cedinho da taba, com seu arco e flexas, e embrenhava-se no mato. Voltava sempre com muita caça e dizia que caçava tudo sòzinho. . .

Mas ninguém acreditava, pois sabiam — disse Bô-rô, que "a inô agradecida caças muitas pegou para êle. Veado pegou, anta pegou, porco pegou. Tem mais não".



Estas duas simpáticas garotinhas alemãs já aprenderam a fazer biscoitinhos para suas bonecas... Vejam só como elas são ativas! Os pais devem incentivar a capacidade de trabalho e inventiva das crianças, dando-lhes oportunidade para que elas mesmas organizem e preparem as suas festinhas.



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

estamos iniciando, como todo mundo, um novo ano de atividades. O 68 já passou para a fila dos anos velhos, bem ou mal vivido, com alegrias ou tristezas, não importa, já passou. Agora, devemos aproveitar as experiências e fazer do 69 um Ano Bom. para nós e nossas famílias.

A nossa atitude e a nossa influência são decisivas sobre todos que vivem ao nosso redor. Muita gente depende de nós para ser feliz. Não as desapontemos! Muita alegria chega até a família através da mamãe e muita tristeza pode ser desviada porque a mãezinha alerta dentro de casa, previu, viu e agiu a tempo.

Vivemos numa época de progressos técnicos e em consequência, a vida no lar vai se tornando cada dia mais complexa. Antigamente as possibilidades eram limitadas e as situações eram simples, fixas e diretas. Hoje, as maneiras tradicionais não são mais aplicáveis e temos que fazer a escolha certa entre inúmeras possibilidades que se nos apresentam. Diariamente temos que observar, analisar, decidir e agir! É o nosso trabalho mental, a nossa força moral, que põe a máquina do lar em funcionamento e a conserva em ação. Para isso, dispomos de elementos de dois tipos: os que nos são dados por Deus e sobre os quais não temos poder algum, como o tempo, a riqueza (bens de heran-

Maria do Carmo Fontenelle

ça) e o ambiente em que nascemos; e os humanos que dependem do nosso esforço direto, como treinamento, atitude, conhecimentos e energia. É trabalhando com esses recursos que iremos planejar as necessidades de nossa família e administrar o nosso lar. Ensinaremos às crianças como encontrar alegria na convivência com os outros; procuraremos conseguir boa saúde para todos, através da nutrição perfeita; faremos a vida tão agradável quanto possível, despertando em todos o interesse pelo desenvolvimento físico, mental, social e espiritual; reservaremos recursos suficientes para assegurar a saúde e bem-estar e educação dos membros da família; aumentaremos sempre o amor pela verdade e o seu uso em todas as situações da vida; estimularemos as formas de expressão; daremos o exemplo de agir sempre cristãmente com bondade e retidão em todos os instantes da vida.

O esforço em prol da boa saúde é uma parcela básica da administração do lar. Sem a saúde não poderá haver alegria nem felicidade. E a preciosa saúde dos nossos maridos e filhos será mantida pela boa nutrição das nossas refeições. O que não será difícil, se houver boa vontade para estudar os cardápios usando lápis e papel antes de levar a panela ao fogo. Evite a monotonia, introduzindo novidades como as receitas seguintes que já foram experimentadas para você.

MACARRÃO AO FORNO

- 1 pacote de macarrão talharim (400 g)
- 1 colher de manteiga
- 1 cebola ralada
- 2 tabletes de caldo de carne (ou galinha)
- 1 xícara de queijo parmesão ralado

- 2 ovos batidos
- Cheiro verde picado
- 1 lata de creme de leite

Cozinhe o macarrão em água e sal. Escorra e reserve. Refogue a cebola picada na manteiga até dourar. Junte os tabletes esfarelados, o macarrão, o queijo, os ovos, o cheiro verde e, por últi-

mo, o creme de leite. Misture tudo muito bem, coloque em forma de bolo (ou de pão), untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Leve ao forno médio (175°) por 15 a 20 minutos. Desenforme quente e sirva simples ou com molho de tomate. Dá 8 porções.

CREME IMITAÇÃO DE CAMARÃO

- 2 cebolas
- 9 folhas de louro
- 1 gema de ovo
- 6 tomates grandes
- 1 xícara de queijo parmesão ralado
- 2 pãesinhos (ou 1/2 filão) amanhecidos e encharcados em
- 1 xícara de leite
- 1 colher de manteiga
- Sal e pimenta

Parta o pão em fatias e deixe de molho no leite. Faça um refogado, fritando a cebola e o louro em duas colheres de óleo, junte os tomates e deixe cozinhar. Reire as folhas de louro, junte o pão amolecido e leve tudo ao liquidificador para desfazer e homogenizar. Na falta de liquidificador pode usar uma peneira grossa. Volte de novo ao fogo com manteiga, queijo e a gema. Cozinhe em fogo brando, mexendo sem parar. Tempere com sal e pimenta ao seu gosto. Deixe esfriar e conserve na geladeira. Use gelado sobre pão, torradas ou bolachas salgadas. Ótimo para sanduíches.

TORTA RÁPIDA DE PRESUNTO COM OVOS

- 9 fatias de pão branco de fôrma sem casca
- 2 colheres de manteiga
- 2 colheres de mostarda
- 6 ovos
- 2 colheres de queijo parmesão ralado
- 1 colher de cebola ralada
- 1 colherinha de sal
- 1/2 colherinha de pimenta
- 1 xícara de presunto picadinho

Corte 6 fatias de pão ao meio, formando 12 retângulos, e 3 em diagonais, formando 6 triângulos. Misture a manteiga com a mostarda e passe de um lado de todas as fatias. Arrume as fatias retangulares no fundo e lados de uma fôrma de torta bem untada, de mais ou menos 25 cm de diâmetro. Numa tigela misture os ovos, o queijo, a cebola, o sal e a pimenta. Bata ligeiramente os ovos e junte o presunto. Despeje essa mistura sobre os pães e cubra com as 6 fatias triangula-

res, colocando o lado amanteigado para cima.

Asse em forno macio por 45 minutos ou até que a crosta fique dourada e os ovos assados. Dá 6 porções. Pode fazer individuais, em pirex pequenino.

NOTA: Esta torta é um achado para a mulher moderna. É sanduíche na facilidade em preparar e é torta na aparência elegante. Pode ser considerada o "Sanduíche Mais Importante do Ano". Serve para festinha, lanches ou jantares domingueiros. Pode ser servido quente ou frio.

Comentários, consultas, pedidos de informações relativas a esta secção de ECONOMIA DOMÉSTICA devem ser dirigidos a

Maria do Carmo Fontenelle
Redação da AVE MARIA
Caixa Postal, 615
São Paulo

UM LIVRO PARA AS DONAS DE CASA

"COSINHA SEM MISTÉRIO" é um livro interessante e completo sobre todos os assuntos que interessam a uma boa dona de casa. O livro, de autoria de nossa colaboradora, Maria do Carmo Fontenelle, pode ser adquirido na livraria AVE MARIA (Rua Jaguaribe, 761 — Cx. 615 — S. Paulo — Preço: NCr\$ 10,00).

MODELINHO DE AVENTAL-TÚNICA

Este modelo pode ser confeccionado com sobras de outras costuras, ou mesmo para aproveitar um vestido já usado, cuja saia ainda está boa. Pode ser sem mangas ou levar pequena manguinha. Tem dois recortes na frente, de cima à baixo, e dois grandes bolsos laterais. É aberto nas costas, fechado por um botão no decote, e uma faixa na cintura, presa dos lados. Pode ser usado sem blusa, nos dias de muito calor, sobre um vestido fino.



CONSELHO PRÁTICO

☆ Algumas pedrinhas no fundo da panela de banho-maria farão barulho suficiente para avisar que a água acabou.

CORRESPONDÊNCIA

Sra. Ione Gomes Silva, de São João del Rei MG: A receita que nos pediu, sendo para profissional, está mais difícil de arranjar. Mandaremos logo que nos fôr possível. Aguarde.

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCR\$
A Santa Missa — Mistério Pascal (Por especialistas)	12,00
A Vida de Cristo (J. Perez de Urbel)	12,00
A Vocação do Cristão (Jacques Leclercq) ..	4,00
Cosinha Sem Mistério — Arte culinária (Maria do Carmo Fontenelle)	10,00
Noções de Arte Culinária (Maria Thereza A. Costa)	6,00
A Obediência e a Religiosa Hoje (Por especialistas)	7,00
Saber Viver — Etiquetas sociais (Lúcia Jordão Villela)	14,00
A Serviço do Amor (masculino ou feminino) (J. Carnot e Edith Carnot)	5,00
Reflexões Espirituais (Salvatore Canals) ..	4,00
Antes que Aprendam na Rua (Gil Bonfim)	5,00
A Vida Sexual dos Solteiros e Casados (João Mohana)	6,00
O Mundo e Eu (João Mohana)	4,50
Maria da Tempestade (João Mohana)	2,50
Lógica da Fé (Henri Bouillard)	10,00
Pessoa e Pastoral (Josef Goldbrunner)	7,00
O Encontro das Religiões (J. A. Cuttat) ..	9,00
Fins do Homem e Fim do Mundo (Henri Rondet)	15,00
Contração e Santidade (Thomas D. Roberts)	15,00
Introdução aos Estudos Históricos (Beselaar)	18,00
A Bíblia e os Cristãos de Hoje (J. Dheilily)	6,30
Evangelho Segundo S. Mateus (H. Troadec)	8,40

	NCR\$
A Palavra Viva no Concílio (Schutz-Thurian)	8,00
Sartre ou a Teologia do Absurdo (Régis Jolivet)	8,00
Realização (Josef Goldbrunner)	10,00
Igreja Serva e Pobre (Yves Cöngar)	5,20
Problemas da Juventude (Waldomiro Otávio)	4,50
Marxismo e Cristianismo (Júlio Girardi) ..	6,50
Realização da Personalidade na Vida Religiosa (John J. Evoy S. J.)	6,50
Personalidade Criadora na Vida Religiosa (Irmã Marian Dolores)	6,00
A Religiosa e as Pessoas Idosas (Irmã Marian Dolores)	5,00
Viver é Cristo (R. W. Gleason, S. J.)	5,00
A vocação Religiosa Feminina (Doutora Ane-Marie Lelenec)	3,50
A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias (Jean Pihan, F. C.)	4,00
Atividades Apostólicas das Religiosas e Revisão de Vida (Jean-Baptiste Maraval)	5,00
Vida Religiosa e Realidades Naturais (Jean-Gabriel Ranquet)	3,00
A Religiosa Sinal de Deus no Mundo (Gabriel Marie Garrone)	7,50
As Encíclicas Sociais (Pe. Manoel Foyaca, S. J.)	7,00
Cristo Minha Vida (Clarence J. Enzler) ..	4,70
Leitura Bíblicas (A. Elchinger)	10,00
Histórias de Vida e Morte (Garcia de Sabadell)	5,00

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo —
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Julho de 1968. —

COLÉGIO SÃO JOSÉ DE BATATAIS

há 43 anos dirigido pelos PADRES CLARETIANOS, tradicional ESTABELECIMENTO DE ENSINO, onde seu filho, a par de uma pedagogia em avanço encontrará a compreensão dos seus mestres e a amizade de seus colegas.



INTERNATO: nos moldes de uma educação moderna e arejada.

EXTERNATO MISTO

PENSIONATO

CURSOS:

PRIMARIO

1.º e 2.º CICLOS

ANUIDADE:

NCR\$ 2.000,00

2 pagamentos NCR\$ 1.100,00

4 pagamentos NCR\$ 650,00

BATATAIS, Est. de São Paulo

Fone 45